AH FML
Arquivo Histórico Fábrica Maceira Luiz

SERVIÇO CENTRAL (Cont. de fl. 296)

Horario de trabalho c/ conf. da fª 8 Set. 1934 – c/ da fª 18 Set. 8 Set. – ~~c/ da fª~~ p/ n/c p/ fª 13 Set. 1934

Jornaes n/ bases pelo mesmo ao Anual n/c 10 I 31

Feriado 3 Maio "dia do trabalhador da E.C.L." Comemorativo da inauguração da fª Cap. dos salarios como se houvesse trabalho. O. Serviço nº 14 30 abril 1934.

Salarios das Oficinas Metalurgica modificados em 1 Out. 1931 Conforme da fª 11 Out. 1931 e n/c 12 Out. com autorisação.

Quadro permanente do Pessoal Of. p/ 1936. Sua fixação. n/c p/ fª 13 Dez. 1931 e c/ da fª 31 Dez. 1931.

Pessoal da fª de Domicos Reduções n/c fª 23 Dez. 1931

Grandas Aumento de 2 grandas. ficam 6 n/c 25 I 36 e 18 III e c/ da fª 24 I e 3 III 36. Salarios conservados. Licenças conf. da fª 8 II 36

Férias e licenças. férias por anos, sem prejuizo do serviço, 24 dias incluindo domingos n/c 26 II 36 O. Serviço nº 6 de 2 III. Licenças remuneradas n/c 28 II 36 c/da fª 24 I e 2 III 36 e 21 I (O. Serviço nº 1 de Jan. 1936)

Of. José da Silva Bispo da Of. Metalurgica, falecido em março 1936 no sanatorio de Portalegre. despesa durante s/ doença 10.12$40 c/da fª 23 III 36

Quadro do pessoal p/ 1936 permanente. Quadro de 13 I 36. Apu-

Vacaõ m/c 18 I 36.

Lenha nova modalidade na o/ distribuiçaõ por haver falta (redução fabrico farinas) c/da fª 13 III, m/c 18 e 26 III O. Serviço nº 10 de 20 III 36.

Garage Automovel e camionettes da E. sempre em primeiro logar. m/c 3 II 36

Serviço do S. Central o/redução m/c 16 XI 35

Feriado 28 maio 1936 - Sanção do Decreto-lei nº 24.402. O.S. nº 17 de 27 maio 1936

Garage commum Reparações de automoveis. Lembrança m/c 22 V 36

Serviço de carreiros c/da fª 3 VI e m/c 2 VI 36

Trabalho continuo. Isenção da fª de farinas considerada industria de laboração continua. Despacho de 2 abril 1936. Boletim do I.N.T.P. de 30 abril 1936

Serviço do S.C. Ressentes e disciplina. c/da fª 31 VII 36 e m/c 3 VII

Salarios-ministrados em serviço. Com ministro em serviço, comprovado pelo médico, todas as h. de trab. normal averbadas no livro de ponto que lhe competiam, caso tenha perdido algumas. O.S. nº 31 de 30 Setº 1936

Ponto e h. suplementares O.S. nº 35 de 13 outº 1936

Manifestação anti-comunista em Lisboa Representação fiana by 445 operaria da Fª O.S. nº 28 de 29 agosto 1936 - Louro.

PESSOAL (cont. de fg 370

Adriano Martins das Neves cantoneiro passou para a Casa do Pessoal em 31 XII 34

Antonio Saraiva escriturario da Cantina passou para a Casa do Pessoal em 31 XII 34

Fracenna de Carvalho Saraiva porteira passou para a Casa do Pessoal em 31 XII 34

Antonio Maria de Albuquerque empregado do Restaurante passou para a Casa do Pessoal em 31 XII 34
c/da Fz 14 I 35 alg sm despedimento.

Benvinda de Sousa empregada do escritorio tecnico, ausente por doença, passou para a Casa do Pessoal em 31 XII 34

José Jorge Baleas porteiro passou para a Casa do Pessoal em 31 XII 34

José dos Santos professor passou para a Casa do Pessoal em 31 dez.º 34

Joaquina Nunes Pereira professora auxiliar passou para a Casa do Pessoal em 31 dez.º 1934

Maria Brigida Rosario Saraiva professora passou para a Casa do Pessoal em 31 dez.º 1934.

Prestes da Fonseca deixou a gerencia da Cantina e Restaurante em 31 dez.º 1934 por esses serviços passarem

para a Casa do Pessoal m/c 17 I 35 o/c 18 I 35.

Romagem a S. Jorge em 14 Agosto 1934. Condecoração do pessoal. O. de Serviço nº 23 de 28 julho 1934. Baixa ao pessoal de 11 julho 1934

Pereira da Fonseca indicado pela E.C.L. para a Comissão Administrativa da Camara de Leiria. Tomou posse em 4 maio 1935

Dr. Laborinho Passou a residir na casa nº 5 desde maio 1935

Pessoal e frequencia escolar Baixa m/c p/ fª 12 abril 1935

Rafael d'Almeida Reis soldeiro de 2ª classe. Entrou em 21 junho 1935 p/ serviço comercial com 6 vezes vo e 2 mezes de esperiencia. c/da fª 24 VI 35. m/c 26 VI. c/da fª 18 mtº

Dr. Laborinho Adoeceu em julho 35. Foi substituido pelo Dr. Duarte Forjaz Henriques, de Leiria até 30 Setº. Dr. Laborinho reassumiu o serviço em 30 mtº. c/da fª 1 Agosto, m/c conf. p/ fª 8 Agosto, c/da fª 31 mtº, c/ dr. Lab. 1 mrº

Dr. Duarte Forjaz Henriques de Leiria, substituiu Dr. Laborinho desde 15 julho a 30 Setº. Teve mesmo ordenado. c/da fª de 28 Agosto, 2 mtº, m/c 2 a 29 Agosto.

Dr. Hildo Pereira Monteiro substituiu Dr. Laborinho desde 1 mtº a 30 mtº. 35 c/da fª 2 mtº

Padre José Alexandre Casimiro deixou o serviço da Capela, por deixar de paroquiar a freguesia de Maceira, em 29 Setº 1935

Padre Horacio Fernandes Biú Começou a prestar serviço na Capela em 29 de Setembro 1935, por ser Parreo de Procissão. c/da fª 3 out.º 1935. Tem 15$00 mensais.
José Macedo Santo ord. 2.00$00 desde 1 fev.º 1936. Gratif. de 1935 4.50$00.
José Chaga Rica emp. do Lab.º 450$00 desde 1 fev.º 1936
M.el Domingos Ramos servente E. Tecnico 4.00$00 desde 1 fv.º 1936
Padre H. F. Biú desde 1 Jan.º ord. 2.00$00 compreendida 4$00 p.º cada deslocação do Anual á Capela. c/da fª 6 II 36 m/c 7 II 36
Ly.º Rocha e Mello Gratificação de 1935 61.00$00 m/c 26 II 36
Ly.º Fonseca Grat. de 1935 55.00$00 m/c 26 II 36
Ly.º Freire Grat. de 1935 26.00$00 m/c 26 II 36
Ly.º Santos Silva Grat. de 1935 22.00$00 m/c 26 II 36
Cap.º H. Xavier da Fonseca Grat. de 1935 10.00$00 m/c 26 II 36
Dr. Calvinho Grat. de 1935 8.00$00 m/c 26 II 36
Raul Crespo Grat. de 1935 3.50$00 m/c 26 II 36
José Rosario Grat. 4.00$00 por trabalhos na sala de desenho m/c p.º Fª 8 abril 1936
Gratificação de 1935 pessoal superior ——— 19.00.00
" da fª ——— 46.40.00
" da C. do Pessoal ——— 3.40.00
239.80$00
em 24 II 36

Aprendizes Isento da regularização e aprovisionamento. n/c fº 18 nov. 1935.

Pessoal da fº em dez. 1935

engenheiros		4
pessoal mensal		40
pessoal assalariado	sexo masculino	430
" "	" feminino	3
	menores	30
	total	507

Augusto Ramos de Carvalho desenhador ajudante, provisório, para a construção e montagens do forno III. Leiria. 6 vezes p. mês Isento em 11 maio 1936

Ilc. empregado Antº de Almeida da Maceira Lª. Cidade de L. em 11 julho 1936 no Tribunal do Trabalho de Leiria sobre pretenso acidente de trabalho e pedido de indemnização. Não reconhecido. c/ da fº 11 VII 36.

Fundação da Família Sommer Isento 10 maio 1936 Termos de 1936 (1º conjunto) Álvaro Soares, mulher e 8 filhos. Op. das Margas. 4 vezes P. na falidade D. Palmira de Sommer = Beleza infantil 150 vezes P. D. Ana Araújo de Sommer a duas crianças gémeas do Op. Joaquim Fonseca electricista pai de 5 filhos = Instrução a/P. Henrique Araújo de Sommer 1 vez a/ Op. da Op. Metalúrgica Joaquim Andrino a/P. Luís Oliveira de Sommer 1 vez ao

meninos Adriano filho do Cantineiro Adriano Martins das Neves c/ P. Manuel Carlos F. Alzina de 1/10 a/v aos meninos Cacilda Ramos filha do capataz Alcino Ramos, e Maria filha do sapateiro da C. do Pessoal Antonia Andrade = Arranjo do lar P. D. M. Luiza R. de Sommer de 150 a/v ao Of. da fabricação Joaõ Cardoso pae de 3 filhos = Trabalho P. Henrique Oliveira de Sommer de 250 a/v ao Of. da Of. metalurgica Antº Barbosa = Vigia fisico P. Commº Alexo Ribeiro de 150 a/v ao Of. da Fª Barricas Antº Ferreira.

Armando Valinha cap. cabo aereo gratificação mensal de 2 a/v quando n dois foram a trabalhar c/ da Fª 20 VI 1936 n/c p/ Fª 22 VI

Cust. Cardoso mestre da Oficina Met. Passou a habitar a casa nº 30 desde 15 Agosto 1936

Dr. Fabricio Luteo amente, com licença, de 1 a 17 Agosto 1936

Dr. Tertuliano Soares de Freitas, substituiu o Dr. Fabricio de 1 a 17 Agosto 1936.

Troca de habitação entre cap. Alcino Ramos (da casa nº 31 do Bairro) e Of Alvaro Soares (casa nº 101 do Moinho Velho) por causa disciplinar. c/ da Fª 29 VII conf. 31 VII 36 e n/c

p.ª f.ª 30 VII.

Trav.ª f. do Rosario L.ª 3 Lett.ª 1936 mandou da casa n.º 61 p.ª 62.

Exames de instrucção primaria ficaram aprovados os alumnos da aula nocturna Of. Ramiro Olympio Rodrigues, Trav.ª Trapuma, Trav.ª Pereira, M.el de Figueiredo Ministro. Tiveram 8 dias de licença com vencimento. c/ da f.ª 22 VII 36 e n/c 23 VII.

M.el Fernandes Neto desenhador da casa Dangente Lda entrou servido na f.ª (p.ª Construcção de Fornos III) de 30 VII 36 a 29 Agosto. Recebeu 1.400 rs no n/c 1.º f.ª 28 VII e c/ da f.ª 30 VII e 29 IX 36.

Fedorias e vigilancia Crianças O.S. n.º 24 de 19 VI 36

Principios nas fedorias uso obrigatorio de botas fortes de 19 VI 36 O.S. n.º 25

Rafael Reis ordem de despedimento em suspenso c/ da f.ª 16 out.º 1936.

M.el Coelho Cristino Of. n.º 76 da fabricação. Fez cinco p.ª ensaios de Leixões em 1931. Provado O.S. n.º 41 4 mar.º 36 e gratif. 100$ no n/c 5 mar.º 36.

Of. despedido c/ da f.ª conf. 4 mar.º 36, n/c 5 mar.º

Aprendizes-pupilos O.S. n.º 40 3 mar.º 36 - n/c 3 mar.º 36 c/ da f.ª 2 mar.º

Salario $40 p.h. Começaram a trabalhar em 2 mar.º 36

VIAS FERREAS – RAMAL Cº Fº (cont. de fg 75 I)

Lastro da linha do carvão — Custo $

a/c p: C.P. 14 II, 30 V, 10 VI 1934 – c/da C.P. 9 V, 16 VI 1934 com reajamento – c/da Fº 13 e 18 X 1934 – Começou assentamento em 22 Fev: e terminou em 13 out:, feito pela C.P. Vistoriado pelo sub-chefe da Secção V.O. da C.P. em 18 out: 1934. Terraplanagem feita pela E.

Descarrilamento em 1 pinho 36 ao Km. 2.300. Locomotiva 2222 com 16 vagons.

Contracto com C.P. de exploração do ramal, nº 1013 de 28 abril 1931. Modificações do acto adicional de 18 Fev: 1934: Vid. Relat: 1935.

Transporte de terra para o terreno do futuro Stadium. Autorização de 30 out: 1937 p: construir esta linha, prolongamento da linha do carpinteiro p: atravessando a estrada. a/c 30 out: 1937.

Transporte de terras, entulhos e outros, em material da E. e locomotiva 412. Autorização da C.P. s/c nº 20.446 de 25 III 38

Travessa de cimento armado substituição dentro da Fº 72 trav. 4.896$00. Atravam partidas, com ferro à vista, ha annos. As novas teem armadura reforçada. a/c 12 e c/da Fº 16 IV 40 em 68$00 cada. Um out: 43 trav. de madeira, creosotada, da

diversos tipos, custaram 3.350$00 ou 77$90 cada.

Limpeza dos acessos nos terrenos junto ao Ramal. Autorizada em 7 VII 41, 2.000$00 (dos homens a 10$00). Ainda avivar as estremas dos terrenos do Ramal c/da f.ª 1 VII, r/c 7 VII.

Transporte de locomotivas do Lena - Lipacar r/linha ao novo ramal. r/c 18 II 42 r/ autorizacar 18 II 42 c/ da f.ª 8 I 43 obre trabalhos excluidos à linha reposta. Parte f.ª M. Lena

Limpeza Mineira do Lena - Carborpamento do r/ramal até às posses do canão. Começou a servir em Fiancas para carpaver terreno da E. com r/linha - r/c 11 VI 43, r/c 26 IV, c/f.ª 2 VI. Projecto na pasta

Limpeza de acessos do ramal em 1944 c/f.ª 21, 27 VII r/c 25 e 138 f.ª C.P. que não responderam.

Descarga em plena via ao Km 1,6 f.ª recta Cams do Lena. Feito à C.P. r/c 31 III 45 Autor. da c.f. r/c n.º 30.259 de 17 IV, a partir de 2$ de abat. Rep.te Manta. Encontram-se em estados de inodeia, naquele ponto, onde as duas linhas mais se aproximam, com terreno alugado a pela renda mensal de $

fl. 1/fg 753

INSTALAÇÕES ELECTRICAS - MOTORES

Motor do moinho de cal nº 1 Austro AEG, assincrono de 355 KW = 482 HP - 980 r.p.m. acoplado com contra-movimento de engrenagem para 144 r.p.m., sem compensação do atraso de fase, cos φ = cerca 0,89 a plena carga. 500 V., 50 periodos. Ordenada em substituição o antigo sem fogo para o acrescentamento do moinho. Ordem. pela primeira vez em 11 maio 1935.

Motor do moinho de cal nº 1 União eléctrica p. ligação com reductor de engrenagens, fornecida com o estator a ajustar 530 HP com desgaste e provoca reacção no sentido axial. Substituição por outra, pedido à AEG 31 mai 1937, igual à fornecida em 1937 para o reductor do moinho cal III (nova instalação). Esta foi substituir a antiga. c/fª 31 V 37.

Fiscalização eléctrica - Cobrança de taxas. Decreto nº 31.226 - Junta da Electrificação Nacional - de 21 abril 1941 D. Governo nº 91 - 1ª S. - 21 abril 1941. Substitue o decreto nº 23.559.

Instalação do Leite vid fg 467

AH FML
Arquivo Histórico Fábrica Maceira

OFICINAS

Of. Metalurgica - Requisição e montagem dum pequeno limador em

Salarios das Of. Metalurgica e electrica Aumentados desde 1 out.º 1931 c/ da F.ª 11 out.º e n/c p.º F.ª 18 out.º 1931.

Maquina de aparachar comprada em Maio 1936 (2.ª mão)

Torno rápido com tres pés "Original Flaess" modelo BV 72 E com distancia entre pontos 2 000 m/m e altura de pontos 225 m/m. ~~foi~~ comprado em maio 1936 por 15.500$00, a Fritz W. Meyer.

Trabalhos nas oficinas Lembrança n/c 17 III 32. Em n/c 8 VI 36. Autorisado só pequenos trabalhos de reparações urgentes em autos e artigos caseiros.

Grupo p.ª soldagem por arc. voltaico. AEG. Tensão p.º soldar 25 v. Potencia do motor 14 kw, 10,5 a 12,5 HP. Tensão do motor 220 a 500 V. 1450 r.p.m. Peso 445 kg. Transportavel. Preço Cif. Tejo 11.800$00 + acessorios 1.591$00 = 12.391$00 Encommendado em 20 VI 36.

Concertos e confecção de objectos - Pedidos entregues ao S. Central e autorisados pelo D. e mostrados ao porteiro. O.S. n.º 42 de 4 out.º 36

Torno para madeira movido a pedal ou por correia...

comendada à Fre. de Construcções Metalicas em 5 julho 1937
para fre. 1.500 grs. s/ orçamento de 21 VI

Martelo pilão comprado em Começou a funcionar em 24/abril/1940
dois tornos de 1.50 entre pontos comprados em 1940, para
montados em julho 1940.

Nova forja circular de 8 fogos. Em edificio proprio. Começou a funcionar em 24 abril 1940.

Oficina Metalurgica Alargada com a empreza da forja. Mudanças dos limadores, plaina e torno maior e colocação dos dois novos tornos pequenos. Começou a funcionar em julho 1940

Novas maquinas-ferramentas Autorisação p/ a instalação de 2 tornos de 1,5 m. entre pontos, 1 martelo pilão, 2 tesouras manuais para chapa, 1 calandra p/ chapa de 8 m/m, 1 maq. manual de atarraxar, 1 forja circular de 8 fogos. Despacho ministerial de 7/X/40. Ofício nº 971 de 17 out/ 40 da D.G. da I. Boletim da D.G.I. nº 164 de 30 out/ 40. Em 2 XI n/c p/ 2º Circunsc. Industrial Coimbra declarando já estarem montadas e em laboração essas maquinas.

Espanelho rectificador para as camisas dos cilindros dos motores Diesel, feito na fª, começou a servir em

Pª by 609 III

CARVÕES

Mistura p.ª a fornos Poder calorífico superior determinado pelo Instituto Português de Combustíveis 4 III 1935:
Carvão A. = 5327 Cal./kg (Sejão - S. Pedro da Cova, Bena Batalha e Rio Maior) Cozedura anormal
Carvão B = 5311 Cal./kg (mesma mistura) cozedura normal
Lavagem das misturas sensivelmente 21% matérias voláteis e 24% cinzas. c/ da f.ª 13 III 35
Carvões nacionais ensaios feitos na Central Sejo. Revista da Indústria Portuguesa n.º 90 out.ª 1935
Moagem na f.ª máximo por dia, com outros serviços de moagem, 12 a 15 wagons.
Carvão de Marrajes wag. chegados à f.ª em 20 out.ª 36 - Boletim de análise n.º 1144 de 4 XI 36. (Fornecida F. de Sousa Cunha)

	análise imediata (substancia seca)	
Mat. voláteis	34,5%	38,3%
Carbono fixo	24.64	30.38
Cinzas	40.86	31.32
	Inv. w %	Inv. w %
	17,9 %	23,1 %

Este carvão foi p.ª a f.ª a título de experiencia e verifica-

se fue mais conveniente a sua aquisição.

Westfalia - poder calorífico directo (bomba de Berthelot-Mahler) por Kilg. 8064 calorias.

Boletim de analise nº 13890 do I.S.T. 26 nov. 36.

Cabo Mondego 1ª way. chegado á Tª em 7 XII 36

analise imediata (substancia sêca) Bol. nº 1149 de 10 XII 36

materias volateis	38.36	Humidade 1,9 %
carbono fixo	44.12	Satisfaz ás necessidades
cinzas	17.52	da cosedura
	Inv. n %	Fuso 120 x 110 Sm s/ w

Boletim nº 13.910 do I.S. Tecnico (16 dez. 1936)

Humidade (a 100°) — 2,7 o

Poder calorifico (sêco a 100°) por Kilog. 6133 calorias

(Berthelot-Mahler)

Emprego de carvões nacionais nos fornos rotativos visitas do Sr. Humberto Reis da 3ª C. Industrial. Entrou na Fª em 18 e 31 out. 1935. c/ da Fª 26 X 35

Inquerito do Instituto Português de Combustiveis s/ resposta 8 Fev. 1937 Consumos de carvões desde 1929 a 1936, quantidades e preços.

Carvão de Alvaiazere (Leiria) remetido 1º a Fª em 12 I 38 por Henrique Penfeld. Boletim do s/ Lab. nº 1223 de 15 I 38 = anal. vol. — 30.26

Não qualidade, com muita humidade. carbono fixo — 15.18

O carvão da região tem mais cinza do que este. cinzas — 13.96

humidade 20%

nº 4487

CABOS AEREOS

Cabo d'aço chegado à F.ª em Abril 1935. Cabo carril e cabo guia também p.ª guindastes funiculares. Ainda estão em serviço no cabo-carril da primitiva (excepção cerca 140 m. no C.-Marques), já com grande excedido.

Gratificação aos Capatazes A. Valinha de 2$00 mensais gozando os dois juntos em Fabricação c/da F.ª de VI 36 a/c 22 VI

Cabo aereo dos calcareos - Extracção de chegada. Substituição da estructura de madeira por outra de ferro, em fev.º 1937 Societ. Construcções Metalicas, construcção e montagem 66.000$00 a/c 30 abril 1936. Começou a funcionar em 27 III 37

Transportadora de carril 250 m. de carril com uniões fornecido por Reichert cif Hamburgo RM 1375
portes despesas, frete etc 57.75
1432.75
dez.º 1937. - Foram substituidos primeiramente montados já com desgaste

Avaria no guindaste n.º 2 em 19 dez.º 39. Cabo carril. Falha defeito de origem, um fio a menos.

Avaria no guindaste n.º 1 em 21 de dez.º 39.

Cabos datas de montagem dos cabos em serviço em março 1940

Cabo-carril = guindaste funicular n.º 1 — dez.º 1939
n.º 2 — dez.º 1939
n.º 3 — nov.º 1938

Arquivo Histórico Fábrica Madeira-Ute

cabo aereo manças { Waf. cheias - maio 1923 - Um Lanço de 130m em abril 38
" varias - fev: 1936

cabo aereo calcaren { " cheias - maio 1923
" varias - " 1923

cabo tractores = fund. funicular nº 1 - jan: 1939
" " nº 2 - fev: 1938
" " nº 3 - junho 1938
cabo aereo manças - fev: 1940
" " calcaren - junho 1931
cabo de içar - fund. funicular nº 1 - out: 1938
" " nº 2 - fev: 1939
" " nº 3 - set: 1939
cabo de aço - fund. funicular nº 1 - julho 1939
" " nº 2 - maio 1936
" " nº 3 - março 1935

Cabos d'aço outras q/ qualidades e tipos c/d. Fº 24 P 45

47 Cabo aereo das Manças cabo carril partiu-se em 26 III 47

Capataz Armando Luis Valinha falleceu em 31 III 50. Nova Cap. of. Abilio Amado desde 1 IV 50

Aumento de salario vid fg 920

Cabo A. Manças partiu-se cabo carril no apoio de uma prumada junto à estrada nº 11. A substituir cerca 370 mts em 28 III 54. Junto em IV

para fg 1063

FABRICAÇÃO - MAQUINISMOS (cont. de fg 3.6)

Moinho do café nº I - Andou pela primeira vez, em vazio, depois de transformado de 2 para 3 camaras em 13 Maio 1931. Tinha parado em 3 dez. 1934. O s/ rendimento deverá ser de 16 a 17 Kw. p. hora com prima de marcha de 15 a 16 %. Começou a trabalhar normalmente em 17 Maio 1931. Sobre carga de materiaes inventar c/ da fª 1/3/31 m/c p. Rdyp. 2/3/31.

Moinho do café II Cinta e arbetes torneados c/ da fª 24/II/31. Elevador do moinho do café Aumento s/ rendimento por substituição de alcatruzes de 350 por 375. c/ da fª 22 e 24 Maio 1931 e 5 Set. 1934

Aparelho Ramuz p. forno II, não satisfez. Ida da AEG a quem foi entregue. m/c p. fª 6 Agosto 1931.

Forno I - Reparações - Trocou-se 8 metros para a frente de cozedura, enviados por Rdyp em 1928. Trocou-se a soleira (lado saída) feito por Sre. Construcções Metalicas em dez. 1935. Ver Neto na fª em 11 jan. 1931 e adiada substituição destes dois troços por falta de arrefecimento também precisam ser substituidos. Foi falhou a força depois de montado o Forno III. c/ da fª 3 Set. 1931, 11, 12 e 13 Nov. 1931 e 11 Jan. 1936.

Chaminés Grande produção. Começou-se a laborar para fóra

do deposito em 7 dez.º 1936, cerca de 2/3 da produção diária. Existencia existente dia 4 - 14.011,5 Fins:

Fabricação produção, recuperação dos gases perdidos dos fornos, energia recuperada. Relat.º Rocha e Mello 25 III 35 "Inhabilidade p.º o estudo da instalação dos 3.º fornos"

Moinho cil n.º 1 Reparação do grupo motor. redutor c/f.ª 13 VI 37 e Crivo em 14 VI 37 c/f.ª 19 VI 37. Libertamento de esferas partido c/ AEG 12 VI 37. A 19 Agosto 37 partiu-se completamente e começou a ser substituido pelo redutor do moinho cil III (nova instalação). O moinho começou a funcionar a 3 Set.º 1937. c/da f.ª 3 IX.

Transportador de chicken dos fornos I, II e do III para o deposito em tijos. Começou a funcionar em 3 março 1938.

Exploração do 1.º semestre 1937 despezas, c/analise e preços de custo. n/c 13 Agosto - c/ da f.ª 21 agosto 37.

3.ª Instalação - forno III. Começou a funcionar, o britador de pedra n.º 3 e a tela de transporte da pedra, em 24 maio 1938.

Moinho do cil I Redutor de esferas ET 640 y avariou-se em dez.º 1937, e foi substituido pelo ET 720 que estava destinado ao Moinho do cil III.

para fg n.º III

ASSUNTOS VARIOS (cont. de fg. 352)

Operarios da União Fabril Joaõ Fulgencio, praticou na Central Diesel desde 19/2/35 a 22 março 1935. c/da fª 20/II/35 e 24 IV 35.

Fabrica de Cimentos em Porto Santo conc. Funchal. Sua ampliação sem autorisação oficial. Representação ao Ministro Comercio e Industria, 9 dez. 1935, assig. pela Fª Tejo, Cecil e ECL. c/da Tejo 10 dez.

Direcção c/ de 30 março 1936 p/ Ricardo O'Neill, Julio de Faria Machado Vieira e Procurador do Credito Predial, a homenagem da Assembleia Geral de 24 março pela sua saida da Direcção.

Estagiarios José de Campos Caderno do Inst. Industrial de Lisboa, do curso de maquinas e electricidade. Apresentou-se na fª em 18 III 36 e actuou em 25 de Abril 1936. Of. nº 36 do I.I.L. 8 II 36, m/c p/ I.I.L. 22 II m/c 15 e 20 II, c/da fª 13, 18, 21 II, 18 III e 21 IV 36.

Estagiarios Joaõ Alfino Faria Cabral da Faz de Superintendencia da V. Porto (Engª civil) entrou na fª de 20 Agosto a 26 Set. 1936. Oficio nº 207 da V.P. 30 VII 36 m/c p/ fª 31 VII, 21 VIII, 28 IX e da fª 20 VIII e 29 X 36.

Joaõ Manuel Simões Ribeiro foi para a fª em 5 nov. 1936

Cesar da Silva topografo das Caldas da Rainha fez nivelamento da vala de esgoto da pedreira do Calcareo em Agosto 1936.

Wagons 0 da Empreza Mineira do Lena e deposito na a/f.ª, a seu pedido, desde 13 Jan.º 1936. Sairam, a s/pedido, em 30 março 1937. c/da f.ª 29 III 37

Tejo e fabrico de ferro Contracto de 1 maio 1937 com "Société de Metallurgie Basset" de Paris 7 Rue Jean-Mermoz. Concessão da licença para a exploração do procesu denominado "procesu para a fabricação do ferro, ou dos seus compostos carburados, e de cimentos Portland ou cais hidraulicas" registados em Portugal por Lucien Paul Basset em 16 nov.º 1935, sob os n.os 18282, 18284, 18290, e por uma patente, pendente da apuração do procesu portuguez, requerida em 11 março 1937 sob o n.º 19044. Pagamento à Metallurgie:

£ 5.0.0 no dia da assinatura do contracto

£ 2.5.0 um mês depois de posto a funcionar o forno do Tejo e de verificado que os productos obtidos correspondem às caracteristicas indicadas no contracto (4.ª IV)

£ 2.5.0 90 dias depois de acêso o forno e uma vez que o rendimento industrial esteja conforme o disposto no Art.º XI.

£ 1 "Cauções" a pagar por Ton.ª de ferro, aço ou ferro-manganês obtidos.

f.º Lg 467

ESTAÇÃO DO CORREIO T.T. (cont. de ff 214 I)

Assentamento de ferrôlhos nas portas - Concurso. fr$ 1$ trabalho fr$ 80$xxx. c/da f: 20/11/34 n/c 22/11/31 fr: f^{a}:
Correspondencia em mala fechada c/da f: 5 VI 31 e n/c 7 VI n/ acordo f^{a} pagar 100$xxx fr ano para que toda correspondencia entre a f^{a} e Estação Maceira-Liz seja feita em mala fechada.
Encarregado da estação Lucrécio, multa fr$ c/ transferencia para Leiria (Julho 1931), passa a D. Geral de Saude fr$ fraca agua do seu cartorio até (Agosto 1931)
Encarregada da estação D. Hydia Simões tomou posse em 4 mar: 1936.
Telefones para rêde desde 1 III 37. Regulamento c/f: 2 III
Posto principal (Portão n: 1)
PBX - 2 de Maceira-Liz
Postos secundarios n: 1 Casa n: 1 (Director) = n: 2 Casa n: 2 (Sub: director) = n: 3 - Casa n: 28 (Chefe do S. Central) = n: 4 = Edificio do Laboratorio. = Custo das instalações: No 1: ano de instalação: mudança do Posto principal 130$xxx da casa n: 1 328$xxx - casa n: 2 303$xxx - Casa n: 28 353$xxx Lab: 328$xxx = 1.442$xxx e nos anos seguintes: Casa 1 214$xxx, casa 2 189$xxx, casa 28 239$xxx - Lab: 214$xxx = 856$xxx c/f: 18 I 37

Telefone H. Summer e R. Melo na A. Geral dos Correios em 28 II 39 sobre ligações diretas telefones ao da Fª

Ampliação do edifício Encarregada extensão pedida em 20 Fev 1940 Pª Guarda de valores etc. c/da Fª 21 Fev, n/c 7 out Indeferido por competir isso à A.f. dos Correios.

Telefone da E.C. Maquina Lda ligado à estação Maceira. Liz. Traçado fixado pela D. Geral Correios a 10 m. da padaria dos Anjos. Pediram Pª alterar esse traçado. Indeferido mas pode-se pedir novamente quando houver necessidade de alterar a exploração. c/da Fª para Correios de Coimbra (Circunscrição Electrica) 11 VI 40, c/da C. T. Coimbra 12 VI, c/da Fª Pª Pedida 5 e 18 VII, n/c Pª Fª 8 e 19 II.

Central T. da Fª em baterias e instalações anexas ficaram instaladas em cabine própria ao sitio do edif. do Laboratorio, em 1940. Concluiu-se a instalação da rêde, com novos postos.

Pessoal em distribuidor de correio desde 1943. Um ajudante desde 1944.

Mudança da linha telefónica através do campo de jogos. Ao CTT de Coimbra 1 II 46. Pronta em maio. Lª Mata e Silva Inspetor dos S. em Lª.

Tráfego na linha CTT. O.S. nº 5 de 11 VI 46

2ª linha estação CTT e n/ PBX. Pedida em 18 III 49 c/Fª 18 III 49

Telef. automáticos Começou a funcionar definitivamente c/Fª 4 VI 49.

Pª Lª 285

Serviço de Armazens e Tecnico

Mais um empregado para o escritorio c/d. f.ª 3 VI 31 - Socaria de pita inutilizada - Para diminuir o/ stock começou a dar-se ao pessoal (mulheres que reparavam a socaria) em Março 1937, com condições de cortarem a marca e deixá-la na f.ª

Antonio Ferreira dos Santos Azevedo armazenista desde 2 XII 1919 falecido em 18 dez. 1937.

Armazens de materiais adaptado o barracão construido com a armação da f.ª de Ceramica, junto ao Forno III. Antigo Armazem de materiais adaptado a Armazem de sobressalentes de maquinas. Deposito de sucatas em recinto fechado, junto ao anterior. Março 1938

Repartição á Cantina só por intermedio do S. Armazens. m/c 1.ª f.ª 7 II 39

Miudezas, limas e utensilios diversos mal distribuidos, entram no A. Geral, que cuidará o/ conservação e a quem deverão ser requisitados. m/c 1.ª f.ª 7 II 39

Rua de Cortanho foi tratado segundo indicações do M. Agricultura, p.ª acatar com fichas. Supriu cerca 2.000 m.m. deve ficar ao cr. c/d da f.ª 3 II 39

Notar o/ emplumação da f.ª em 1938 diferenças um dado para

a Contabilidade. n/c 24 e 27 II 39, c/da fª 26 IV

Armazens e depositos em recintos fechados em 1939

1) Armazem Central
2) Deposito de maquinas e sobresalentes
3) Deposito de materiais de construcção (junto do Forno III)
4) Ferramentaria
5) Deposito de sal
6) deposito de carvão nº 2 (Cardiff e forja)
7) Armazem de moveis e utensilios (no edificio C. Diesel)

Armazens anexos:

á Central Diesel deposito de sobresalentes Diesel
" " oleo combustivel
á C. Turbo - deposito de sobresalentes da turbina e caldeira
á Fabricação - deposito de Carvão nº 1
" " ferro
Depositos a céu aberto de madeira em toros
" aros de castanho

Inventarios de moveis e utensilios existentes na fª, propriedade da E. entregues á Casa do Pessoal na Caixa de Previdencia, com valorizações dos preços de custo. Feita em Set.º Out.º Nov.º pelo pessoal do E. Tecnico em horas ext. 2.551 $ 00 (c/da fª 2 XII 39)

Arquivo Armazens e empacotamento: Serviço feito com o anterior.

hª fg 531

Hidro-Electrica Alto Alentejo

Contracto 25 março 1931 – Prem 13 reis cruz. Max a fornecer 8.500.000 Kwh por ano (desde 1 abril 1933) – ~~Transportadora~~ – e até esta data mínimo de 230.000 Kwh por mes. Passados dois anos poderá dispôr de 2.000.000 Kwh se não se consumirem 8.500.000. A partir de 1 Abril 1933 ECL obriga-se a considerar consumido e a pagar mínimo anual de 4.500.000 Kwh. Até esta data ECL obriga-se a considerar consumido e a pagar mínimo mensal de 230.000 Kwh. De 1 Abril 1933 até final do contracto ECL obriga a considerar consumido e a pagar mínimo mensal de 375.000 Kwh. Este consumo deverá sofrer uma redução proporcional ao nº de horas correspondente à somma de todas as interrupções que nesse ano se tiverem dado, que por falta ou defeito de parte da H.A fosse por causa de força maior (nova redacção do Artº 8º § 3º m/c 26 maio 1933 e c/ H.A 8 Agosto 1933) – Artº 5º § 2º declarado em m/c 26 maio 1933 e c/ H.A 8 Agosto 1933. Fornecimento começou em 13 ~~Julho~~ Setembro 1935:

Preços em Agosto 1935: Semana de 18 Fev 1935.

pelo contracto 13 reis cruz × 24,44 (agio) = × 317,72

Alteração 12 Agosto 1933 | × 013 (24,44 + 7,99) agio 32,43 = × 421,59

" 18 Fev 1935 × 380 no 1º ano (até 18 Fev 1936) com redução × 020 no 2º ano (até para 4,5 milhões de Kwh). O

excedente terá redução que dependerá da quantidade de agua nas albufeiras e nunca será inferior a 10% menos que o custo do kwh produzido na C. Diesel (m/c de 3 mês 1935 e c/ AA 28 Agosto 1933)

Factor de potencia e grafico c/ fª 28 Agosto 1935

Inspecção sobre condições em que se está fazendo o fornecimento da A.A. em julho e 1º Corrig. Agosto 1º (P. Silva) c/ da fª 23 Set. 1935.

Multas c/ AA 28 Agosto 1935 pedindo anulação das multas e oferecendo redução de preços. Em Set. 1935 eram 240 em 4 mês

Avaria 6 Set. 1935 rota da avaria (AA) falta de corrente durante 6 horas.

Alteração preço e anulação das multas tensão diversa 18 Set. 1935. + 380 c/ Kwh

Telefone Engº Joseph Paffen da AEG entre na fª em Novº 1935. Frequencia 70 Kilociclos com onda 4.285 metros em Niza e 90 K. e onda 3333 metros na Mercenia.

Corrente Passada pela 1ª vez em 2 julho 1935 até 18 h. com 62.5 volts, para ensaio da linha. Em 8 envio de corrente p/ transformador. Em 12 ligação à fª (para telefone directo) Em 13 Creação a variação de energia. Em 25 julho até 4 agosto.

Engº Fg (1.20)

Paragem em 24 Agosto por falta de agua, avaria em turmeis e canais, requisitou-se reparação na linha e colocação do telefone directo. Ligação em 13 jan.º 1936.

Paragem em 21 Jan.º 1936 por irregularidades na corrente. Impossibilidade de fornecimento da Central da Velada por avaria no canal. Disparos repetidos. c/da f.ª 1, 16, 18, 20, 21 e 22 Jan.º, m/c p.ª AA. 16, 17, 21 e 22 (falta da corrente), m/c p.ª f.ª 22 Jan.º.

Começo do fornecimento em 7 fev.º 1936. Carga 550 Kw.

Intemperies mencionadas nos mapas diarios da fabricação m/c 2 VI 36

Disparo em 14 VII 38, devido a trovoada. Paragem geral da f.ª das 5.20 ás 7.50 Nija entrou em paralelo com C. Diesel. c/da f.ª de 14 VII 38

Disparo em 1938. 19.

Preços desde 1 Jan.º 1939

1.º primeiros 4.500.000 Kwh anuais	$34
O excedente	$31
energia temporaria / excedente de 375.000 anuais, com aviso AA. d/c 24 fev.º 39	$15

Preço do Kwh Energia Temporaria a $15 a partir de 1 fev.º 1940. c/da AA 15 Jan.º 940. Terminou em

Telefone Mudança da o/ central, que do Fort de Fran- formação da f.ª para o seu edificio em Moreira,

em finais de 1940. Para alimentar este telefone, na falta de corrente na linha de 60.000 volts, decidiu-se em 8 I 41, autorizações p.ª tirarem dois fios de baixa tensão a 220 v. do ponto mais conveniente da n/ linha. C/ da AA 4.9 Jan.º, n/c 8 e da F.ª 7.

Consumo de energia Portaria 10.661 no P.S. 101 1.ª S. de 13 V 44 n/ restrição de consumo de energia nas redes abastecidas pela AA e E. Mineira do Lena. Nada deve afectar o n/ fornecimento.

Aumento de tarifas de 20%, desde 1 de Jan.º. Portaria 10.649 no D.S. de 20 abril n.º 83 1.ª S. - c/ da AA de 4 V.

Aumento tarifas 1955 até ao limite de 45 m.m., devido à extinção e preço elevado da energia fornecida pela Lena e Longa, emquanto duraram essas causas de extinção n/c 8 VI 45.

Aproveitamento do Ocreza Concessão Dec. 11 XII 44 no Bol. D.G. 1 386 de 31 Dez.º Jan.º 45

Ligação com a C.E. das Beiras com Central de Arade n/c p/ D.G. Serv. Electricos 31 VII 46

Preço Kwh continua 1955

Contrato n/c 7 II extensão de iluminação.

p.º Pg 751

AGUAS (cont. de fl 346)

Novo poço da Preamica Necessidade de aumentar em 2 mc. por dia o caudal dos poços. Visita a f.ª do prof. Fleury em out.º 1935 (11 a 15) e determinação do local para abertura de um poço junto ao antigo. Compra de parte do talho 247 A, 1778 m.q. por 1.000$00. Relatorio prof Fleury (na Gazeta Aguas) de 29 nov.º 1935. m/c p.ª Fleury 4,17 out.º e 28 nov.º 1935. c/da f.ª 12 e 15 out.º, 20 nov.º, 15 e 18 nov.º s/ terrenos, m/c p.ª f.ª 8 out.º, 7 e 13 dez.º, c/ Fleury 7 nov.º.

Fossa biologica I Projecto e construção de Eng.º Jorge Cunhinha. = Transformação em 1935 p.ª evitar mau cheiro do ~~agua~~ liquido saido. Projecto do Gabinete de Trabalhos de Saneamento (Eng.º Ribeiro da Silva). Este entra na f.ª em 27-1-34. Orçamento e memoria descritiva 3 VIII 34. Custo projecto 2.000$00, Patente modelo de tinas, espalhadores etc 4.000$00 (14 III 35) Sistema de depuração Hygea-Simplex. Colloidor (filtro de escorias) junto á fossa, nitrificador (224 tinas, leito bacterianas: crivo Duke) n'uma antiga pedreira, a 3/2 m. trabalho prei de 14$70 m/c. Lifau automatico da Semeste, Herscher & C.ª de Paris 440 fr. Obra terminada em [illegible], custo total Orçamento para canalisação 8.848$00 (16 II 35). Analises dos liquidos residuais, boletins n/ Lab.º n.º 915 e 916 de fev.º 1934.

Foz Biológica II Projecto de adaptação de depuração de líquido residual pelo sistema de trincheira-filtrante (Hygea-Sinuflex), serie de 3 elementos (caixas rectangulares, cheias de pedra) e tubos de drenos em diferentes direcções p/ rapida drenagem. Memoria descritiva do Salinete de Trabalho de Saneamento 11-1-35 e Orçamento 2.ro p/ro para licença do sistema, estudo e projecto.

Depuração bacteriologica das aguas Dr. Bernardino Alves Vicente de Freitas. Alta Direcção Geral de Saude - Junta Sanitaria das Aguas - entre na Fª e Lg.ª Santos Libra: visitas e instalação de depuração das aguas de Lisboa (sistema Bruno-Varilla). Estudo do sistema de Ozonisação e consulta à Ozongesellschaft de Berlin, por intermedio da AEG, em Lett., mtº 1935. Consulta à Permutit de Berlin p/ emprego da „caporite". Escolha do sistema de descloração Bruno-Varilla, drenagem com substo de „caporite", Aparelho da Preste d'Appareilage SAVIS de Paris pr. 4.378,75. Fôrro de madeira do deposito subterraneo de 1000 m.c. para servir a agua potavel. Trabalho terminado em Custo total.

Depositos subterraneos Fôrro de madeira na Palha do [illegible] e relvão exterior. Passa a servir p/ agua potavel em 1935

p/ Lg 447

FORNOS (cont. de fg 374)

Forno I Entrou em marcha em 16 março 1936

Forno II Acendeu-se em 14 abril 1936

Forno I Parou em 18 abril 1936 foi mas trazer pedra para manter dois fornos em laboração, devido á pedreira calcarem estar ainda inundada. Estava aceso desde 11 março. Acendeu-se em 9 maio.

Forno I parou em 10 julho 36 por conveniencia de laboração. Estava em marcha desde 9 maio. 63 dias. Acendeu-se em 21 Agosto, depois de revestimento reparado e grande revisão nas cupas de movimento. c/da fª 31 VII 36

Forno II Parou em 18 de dez.º 1936 por grande mancha persistente. Estava aceso desde 12 abril 249 dias. c/de fª 19 XII 36.

Produção, consumo, rentabilidade termica dos fornos Relat. Rocha e Mello 25 III 35 « subsidios para o estudo da instalação de um 3º forno.

Forno I parou em 8 de fev.º 1937. por grande mancha persistente. Estava aceso desde 21 Agosto 164

Gratificação a fornceiros José da Conceição 50% p.mês desde abril 1937 e José Ribeiro suspensão provisoria de Grat. de 100% desde abril 1937 c/ fª 5 IV m/c 6 IV

Forno II Acendeu-se em 27 III 37. Demora c/fª 20 III 37.
Aparelho de medição Ramarex foi levantado e entregue à AEG, sem fornecedor, por não funcionar bem. Em 1936
Forno I Acendeu-se a 19 maio 1937. Demora motivada pela avaria do redutor do motor do ventilador I do cais. Parou-se em 21 de Agosto, por falta de farinha motivada pela avaria no redutor de engrenagem do ventilador cais I. 95 dias de marcha.
Acendeu-se no dia 4 Set.ro 1937. c/da fª 21 VIII. Não se acendeu mais cedo por falta de farinha c/fª 6 X 37.
Forno II Parou em 5 de Dez.o 1937, por avaria persistente. Entrou a arco desde 27 março, 254 dias.
Tijolo refractário c/fª Didier Werke A.G. de Bonn a/Rhein 27 XI 37
A qualidade dos tijolos empregados no forno I (da fabrica Schamotte Kämpfe) em 1922, ainda em serviço. 81.657 horas de marcha do forno. c/da fª 26 XI 37
Forno II Acendeu-se a 2 março 1938. Estava parado desde 5 Dez.o
Forno I Parou em 17 de Jan.o 1938, para reparações, e, aproveitando a paragem do II, para se fazer a substituição do transportador de chicotes que servia estes dois fornos e o III.
c/da fª 13 I 38
Forno I acendeu-se em 11 abril.
Fornecidas peças para revestimento da zona de arrefecimento dos F. I e II c/da fª 20 abril, 30 março 1937. c/de Alfredo Alves de 20 III 5 IV, m/c fª A. Alves 2 e 24 abril 1937

fª Hg 485

CENTRAES (Cont. de fg 378)

Turbina parou em 5 fev.º 1936, por paragem do forno II e forno I já parado. Em marcha desde 23 nov.º 1935. c/d. Fº 5/2/36

A.A Começou fornecimento de energia em 7 fev.º 1936 – Carga até 600 kw, sem paralelo por turbina e C. Diesel estarem paradas. Parou em 16 fev.º por irregularidades no fornecimento, muitos disparos. Ligou novamente em 16 março depois de instalação seleccionadores nas linhas, mas sem paralelo com C. Diesel (Turbina parada), cada qual para seu sector (Mapa de faltas de 18 III 36)

Turbina em marcha em 25 III 36, em paralelo com A.A. em 4 baixo desde que ha preponderancia no fornecimento do A.A. c/d. Fº de 26 III 36.

Diesel motor 1 em grande reparações desde 19 março 1936

Turbina em 5 abril 1936 atingiu produção de 40.000 kwh

Diesel motor 1 entrando com carga em 6 junho 1936.

Motor 1 começou grande reparação em 2 VI.

Transformador trifasico para luz, em Ponta de Pele, tipo AEG ID 101/1. Capacidade 100 KVA. Arrendamento de 3 Jan.º 1936. Inaugurado em 20 junho 1936. Preço cif. Foz 5.850 rs. Direitos cerca 1.200 rs. Fº Central Fundo.

Turbina Avaria na centralista da caldeira. Paragem da calde-

na f.ª Limpesa em 10 julho 36. Estava em marcha desde 25 de março. 108 dias.

Funchia em marcha em 27 julho 1936, com Forno II. Parou em 2 dez.º para revisão periódica. Em marcha 129 dias.

Em marcha no dia 19 dez.º 1936, com Forno I (até 16.h 50)

C. Diesel Estado dos motores, reparações a fazer, rendimento. depositos oleo combustivel, bóias existentes, limpeza. m/c 28 XII c/ da f.ª 31 XII.

Forno arrefecimento C. Diesel reparação no deposito com fugas de agua cerca 50 m.c. mas 24 horas. c/da f.ª 27 XII 36

Caldeira de recuperação desgaseficador fechado para 10 toneladas de agua por hora, para alimentação da caldeira. Casa Permutit m/encomenda 5 XII 36. Composto de cylindros sob pressão de 1,1 atm. e deposito p.ª agua desgaseficada com 10 m.c. Peso total 22 ton K. RM 4160 c/f. Tejo. Bomba centrifuga com rendimento de 167 Litros p.m. em 10 m.c. por hora, 15 m. de alt. total de elevação, tubuladuras com 40 m/m ϕ, temperatura da agua a elevar 90° c. Motor Brandt AEG 1,6 HP, 2830 rot. p.m. RM 285 a Ind. Hamburg.

Forças motrizes para o forno III Estudo c/da f.ª 28 VIII 35

Ferramenta sobressalentes

p.ª fg 455

TERRENOS (cont. de fg 356)

Terreno da Ceramica vendido ao Hena para s/ c.ª de ferro. Autorisação da A. Geral de 15 II 23.

Terreno adquiridos em 1931

Fabrica	7.031	m.q.
Zona de calcareo	11.441	" "
Bairro do Fenal	9.768	" "
Praça da Ceramica	1.778	" "
	30.022	" "

pela importancia de 51.200$00 ou 1$70,5 por m.q. A despesa total com o terreno foi de 58.059$60

Distribuição dos terrenos em 31 dez.º 1935

Fabrica	87.127,12	m.q.
Zona de calcareo	194.419,91	" "
" " Margas	197.223,79	" "
Bairro do Fenal	154.117,40	" "
Praça da Ceramica	24.763,12	" "
Ramal c.º ferro	36.873,00	" "
Ligação deste com c.º f.º Hena	5.853,12	" "
Ceramica	29.434,37	" "
total	729.811,83	" "

Azevedo valores atribuidos pelo S. Comercial ás minas

triadas dos Terrenos da Região dos Calcareos

em 1933	1.309$25	p/ Fª de Tijolos, cruchão
1934	1.764$00	grés e reparações de via.
1935	2.413$00	Fevereiro.
até 31 VII 1936	4.400$34	
	9.886$59	

vid. C. Fev.

Talhão 313 e 314 cedidos à Casa do Pessoal em m/c 18 III 36

Planta da região Amplificação de detalhes e correções. c/ de Fª 8 VII 36. Corrigida a planta em falta.

Plan

Terrenos adquiridos em 1936

Fabrica	2:500	m.q.	Custo 26.620$00
Zona de calcareos	169	" "	ou 1$567 preço
" " Moreiras	7.091	" "	medio do m.q.
" Foz Freanica	490	" "	despesa total com
Bairro do Pessoal	6.707	" "	os terrenos
	16.978	" "	26.380$54 ?

Plantações e sementeiras em 1936

	Pinheiros	Plant. eucaliptos	area semeada	area plantada
calcareos	183 £.	1.000	11.873 m.q.	4.293 m.q.
moreiras	685 £.	—	44.451 "	—
foz Freanica	139 £.	—	9.028 "	—
Totais	1.007 £.		65.352	4.293

Planta na pasta "Terrenos"

para fg 465

CAPELA (cont. de fl 368) Livro - edifícios novo inaugurada em 3 F 39

Escritura da doação cópia c/da fls 18 II 36

Despesa com o culto Pagamento feito. c/conf. de fls 7 VI 38

Pagamento aos frios pelas cerimonias religiosas dos domingos, quintas-feiras, dias santos, dias sacros, mês de Maio e outras festas, ao todo 160. Fr conta da E. 3.6vo $ vo. e resto pela Casa do Pessoal. Cada cerimonia a 25$vo. Despesas do culto saõ pela C do Pessoal.

Concordata com a Santa Sé, de 1940. Comunicação do Bispo de Leiria a' D. da Fé, em 12 XII 1940, de ter sido constituida a Paróquia de N.S. de Fátima, da E.C.L. e isenção dos Pés dos direitos de transmissão se até fins de 1941 a Capela passasse p.a o Bispado. m/c 28 de 1941 p.a D. da Fé para notificar ao Bispo não correr por agora taxa em passagem, nem ela ser provável pelas condições da propria doação. Transmitta ao advogado da E.: o registo da Capela não soffreu alteração alguma com a Concordata.

Capela reparação do harmonium. Chaõ Arruda m/c 4 II 42, c/d. fls 27 I

Subsidio mensal p.a o culto - 3vo $ vo desde 1 Jan: 1941

Rev. Padre H. F. Brás c/promotor desde 1 Abril 1943 5.vo $ p.a vo.

Missão Quaresmal serão de conferencias por prégador da

ordem dos Redentoristas. c/ da Fª 31 III 1944 a 10 IV.

Ordem Franciscana m/c 21 VII, 9 IX, 1 XI 45 p/ O.F. P/ Fª fª 1 XI e 7 XII, Irapuama de Fª 8 VIII 44, c/ da O.F. 24 VIII e 30 IX 45, c/ da Fª de 8 VIII e 4 IX. L. 22 XI 45 apresentou-se na Fª Rev. P. Trajano Gomes da Costa Peixoto. Ficou no grupo 8 do Pará 2 Visita do Provincial a Fª em 7 VIII 46

46 O. franciscana Mensalidade. 1:500$000 entregue no Cabido distrital de Feira m/c 30 I 46 p/ O.F. c/ fª

Prior da freguesia Saiu Rev. Padre Horacio Fernandes Reis em ~~Agosto~~ 31 VIII 46, substituido pelo Rev. Padre Antonio Lourenço.

Ordem franciscana Recebeu p/ reforço p.m. m/c 8 agosto 46 c/ fª 2 Agosto - Irapuama m/c 8 IX 45 p/ Provincial - c/ Prov. 8 II 46 s/ida a Fª do Superior de Feira. - c/ Fª 2 VII 46 s/ Habitação

47 Largo da Capela - mandado m/c 11 Janº 47.

Prior vid pg 116.

Prior comprou. Fixada em 3:000$000 por ano, em 11 III 47 em Melo. Orfãos ofereceu 750$00 em ~~Julho~~ julho 1947. Pr telef 24 VII. c/ fª 23 VII.

Residencia paroquial dematiou 15 Saiu p/ Fora (P. Antonio Lourenço) m/c 27 agosto 47.

p/ fg 135

BAIRRO DO PESSOAL (cont. de fg 364)

Casa n.º 65 Ant.º Ferreira Dias of.
66 Ant.º Ribeiro of.
67 Ant.º Maria Vicente farmacentico C. do P.
68 D. Maria Barbara . Parteira C. do P.
69 José E. Macedo Barto chefe S. A.
101 Alvaro Soares of.
105 M.el dos Santos professor. C. do P.
107 M.el Pereira Parada of.
110 Francisco Lopes de Azevedo of.
110 A " Carlos Gomes da Silva of.
111 João Afonso of.
Casa dividida A Aurelio Fenaz of.
B M.el Pereira of.

Distribuição do pessoal por habitações em dez.º 1935

51 Casas no bairro	45 famílias com	246	pessoas
1 Grupo de quartos no bairro	—	8	"
1 caserna no bairro	—	14	"
16 casas fóra do bairro	16 " "	74	"
1 caserna " " "	—	14	"
31 barracas " " "	31 " "	119	"
4 casas arrendadas	4 " "	19	"
Total	96 " "	494	"